

Por Lyana Oliveira Breda

Análises sobre a judicialização da medicina e como o seguro de responsabilidade civil médica pode equilibrar a proteção ao paciente e a segurança jurídica do médico

1. A evolução da medicina e a transformação da relação médico-paciente

A Medicina é uma das profissões mais antigas e essenciais da humanidade. Ao longo do tempo, passou por profundas transformações científicas, tecnológicas e sociais, que alteraram não apenas a forma de exercer a profissão, mas também a maneira como a sociedade percebe a atuação médica.

Durante muitos anos, os danos decorrentes da atividade médica eram considerados praticamente inevitáveis. A complexidade da ciência médica, aliada às limitações tecnológicas da época, fazia com que resultados adversos fossem compreendidos como parte do risco inerente ao tratamento. Nesse contexto, raramente se cogitava responsabilizar o médico ou buscar reparação civil. Também era comum a figura do “médico de família”, profissional que acompanhava diferentes gerações de uma mesma família e cuja relação com os pacientes era marcada por confiança, proximidade e respeito incondicional.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 06.04.2026